

# Índios elegem presidente

Em reunião ocorrida ontem em São Gabriel da Cachoeira foi destituída a então diretoria da Foiarn e eleito o novo presidente. Orlando Melgueiros foi eleito por 89 votos, de um total de 110 votantes. A diretoria anterior foi acusada de estar envolvida com a Funai, o que vai contra os princípios da Federação.

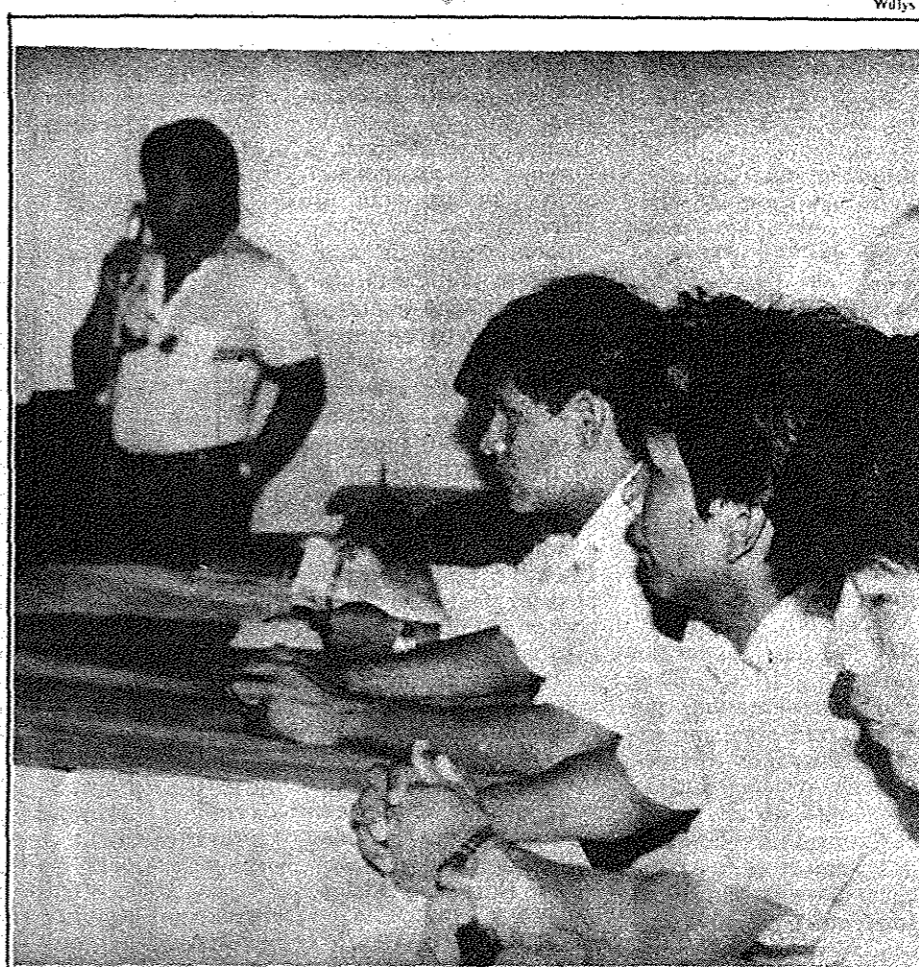
A III Assembléia Geral dos Povos Indígenas do baixo e alto rio Negro, realizada ontem no município de São Gabriel da Cachoeira, decidiu pela destituição da presidência da Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro (Foiarn) e a im-

ediata eleição para a escolha de um novo presidente num regime temporário de seis meses.

O pedido de afastamento do presidente da Foiarn, Edgar Fernandes, é decorrente das acusações que recaem sobre o seu possível envolvimento com a Fundação Nacional do Índio (Funai), suspeita que levou os outros membros da diretoria a exigir uma definição do presidente sobre sua conduta, já que a Federação foi criada há quatro meses, com a proposta de não envolvimento com órgãos governamentais, principalmente a Funai.

De acordo com as declarações de Orlando Melgueiros, 1º secretário da Foiarn e presidente eleito, Edgar Fernandes foi cooptado pela Funai para defender os interesses da classe dominante. "A Foiarn está dividida porque o presidente mantém ligações com a Funai e os outros membros da Federação estão com o povo indígena, lutando pelas suas causas e defendendo o direito à terra e à vida", disse Melgueiros antes da assembléia.

Melgueiros, da tribo Baré, afirma que a invasão das empresas mineradoras nas áreas indígenas está ameaçando o povo e escravizando-o. Ele denuncia que os irmãos Machado (Benedito e Pedro) estão



A consolidação da FOIARN começou com a eleição do presidente

convencendo o povo a aceitar a presença destas empresas com a alegação de que elas pagariam royalties no valor de 0,5% sobre seus lucros, para as comunidades indígenas. "Ora, não são esses 0,5% que vão resolver nossos problemas", argumenta.

A assembléia reuniu 78 capitães indígenas da comunidade do Alto Rio Negro e, de acordo com o convite enviado pela Funai, teria a finalidade de "debater e dis-

cutir assuntos comunitários indígenas e conscientizar o índio em defesa de seus direitos e deveres".

Ontem, às 14 horas, o assessor para assuntos indígenas da Funai, Benedito Machado, iniciou a reunião do dia comunicando a determinação da diretoria e dos líderes indígenas em realizar a eleição para novo presidente. Muitos capitães manifestaram-se a favor da continuidade da Federação e pediram a nomeação de Melgueiros

para presidente, em regime temporário.

O administrador regional da Funai, Pedro Machado, presente à reunião, não concordou com a decisão e fez um longo discurso pedindo pela união da Federação para que pudesse concretizar o seu trabalho frente às comunidades indígenas do Alto Rio Negro. Machado pediu também que Edgar Fernandes não fosse retirado da presidência porém se assim acontecesse, era favorável à destitui-

ção de toda a diretoria da Foiarn a eleição serviria também para eleger novos nomes.

As lideranças presentes ao encontro protestaram e reafirmaram o desejo de mudança apenas para o nome do presidente Edgar Fernandes. Então, a eleição aconteceu revelando o nome de Orlando Melgueiros, como vencedor de 89 votos sobre os 110 votantes.

Alvaro Sampaio Tucano, líder da comunidade indígena de Parí-Cachoeira, presente à assembléia, declarou que atualmente existe a confirmação da demarcação da reserva indígena de Parí, fronteira com a Colômbia. Ele diz que essa demarcação está consolidando a aproximação do Governo com a comunidade de Parí-Cachoeira.

Disse também que nesta mesma área estão se instalando duas bases mineradoras da empresa Parapanema e uma delas está apenas em fase de "pesquisa". Ele admitiu a exploração mineral em terras indígenas "desde que elas possam ser exploradas sem violar os direitos da nossa comunidade".

Alvaro Tucano informou que a confirmação da demarcação de 1.125.000,00 hectares será feita em Brasília, no próximo dia 06, quando ele, o capitão da comunidade de Parí Henrique Castro, Pedro Machado e outros membros da Funai, terão uma reunião com a superintendência da Fundação.